

ISSN: 1980-0193

PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

Revista eletrônica de ciências
sociais aplicadas.

V.2, N.2, 2007



EDITORIAL

Perspectivas Contemporâneas

Faculdade Integrado

Campo Mourão – Paraná – Brasil
Av. Irmãos Pereira, 670, Centro
Fone: 55 44 3523 1982
CEP: 87301-010

Editor Chefe

Patrícia Regina Cenci Queiroz

Editor de Revisão e Correção

Ana Paula Previante Widorski

Editor de Língua Estrangeira

Aparecida da Penha dos Santos
Fernanda Scheibel Bispo

Editor de normalização

Vinicius Ortiz de Camargo

Editor Externo

Luciana Aparecida Bastos
Emanulle Torino

Editor de Layout

Márcia Regina Ferri

Projeto Gráfico e Edição Final

Emanuelle Torino
Márcia Regina Ferri
Patrícia Regina Cenci Queiroz

Suporte Técnico

José Leandro Xavier
xavier@grupointegrado.br

Perspectivas Contemporâneas

“*It’s a brave new world*”, diria Aldous Huxley em sua célebre obra, e certamente admirável é, este mundo. Este novo mundo, modificado de forma acelerada nos dois últimos séculos, tornou-se, ao mesmo tempo, uma arena de desafios e oportunidades tanto para as ciências quanto para os empreendimentos humanos. É lícito afirmar que a ciência tem modificado o mundo e os efeitos destas mudanças trouxeram simultaneamente soluções e problemas para a humanidade.

É uma era de paradoxos, parafraseando Charles Handy, na qual pode-se, ao mesmo tempo, verificar os benefícios inegáveis da tecnologia nas áreas da saúde, comunicações, educação e transportes e, em contraposição, os problemas causados nas mesmas áreas têm igual ou maior impacto.

Para explicar as relações existentes entre os artigos do presente número da revista, preferi classificá-los em três eixos principais: i) problemática sócio-ambiental; ii) negócios; e iii) tecnologia.

No primeiro eixo, sócio-ambiental, enquadram-se o artigo de SILVA e CORONEL, sobre os movimentos ambientais e o artigo “Desenvolvimento humano em municípios gaúchos [...]” de FROEHLICH e NEUMANN, que demonstram dois campos de estudos que, embora muito abordados ultimamente, ainda carecem de contribuições como estas para o entendimento desta interação entre sociedade e ambiente, tão antiga na convivência, mas grande novidade como área de estudos nas ciências sociais.

Como representantes do segundo eixo, estão os artigos de SANTOS e SAAVEDRA, sobre negociações, GONÇALVES e RAIHER, sobre concessões rodoviárias, MACIEL, da área de estratégia, GALEANO e MATA, representante da área de finanças. Estes artigos, quando lidos e classificados como presentes em uma linha de raciocínio, têm o grande mérito de demonstrar a grande diversidade de temas que podem ser discutidos na área de organizações e, mais especificamente, sobre empresas. Esta diversidade que depõe a favor do, já antigo, alerta sobre o aumento da complexidade das operações dos setores produtivos, e em última instância, impactando em inevitável aumento da complexidade da vida humana na sociedade de consumo atual.

Restam ainda os artigos de JESUS e PERIOTO, que mesclam os dois eixos anteriores, apresentando uma visão sobre a interface existente empreendedorismo e meio-ambiente, mediada pela tecnologia e o artigo de RIBEIRO, ZABADAL e FREITAG, sobre os custos de emprego de tecnologias de segurança no mundo virtual, como respostas às ameaças que diariamente rondam este ambiente.

Desta forma, novamente, a revista *Perspectivas Contemporâneas* faz jus a seu título e a sua linha editorial, apresentando artigos de qualidade e que efetivamente contribuem para o fomento às discussões e ao esclarecimento dos temas que concernem a estes assuntos.

Boa leitura.

Rogério Silveira Tonet

Coordenador de Extensão da Faculdade Integrado, administrador com especializações em Recursos Humanos e Marketing, Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2004).

TATTO, L. **Institucionalização, estrutura e comportamento das universidades públicas estaduais paranaenses.** 2005. 279 fl. Tese (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

Willian José Borges ⁽¹⁾
UEM – Universidade Estadual de Maringá – PR

A tese – *Institucionalização, Estrutura e Comportamento das Universidades Públicas Estaduais Paranaenses* – debate uma perspectiva interessante do processo de institucionalização do ensino superior público estadual paranaense.

A análise do processo de institucionalização das universidades paranaenses é relevante na medida em que, a partir dela, pode-se conhecer os diferentes contornos que as instituições foram assumindo ao longo do tempo, possibilitando identificar estratégias, compreender a estrutura e comparar comportamentos. Esta análise permite avaliar os caminhos percorridos pelo conjunto das universidades na perspectiva apresentada, proporcionando uma visão de conjunto do sistema como um todo. Tatto ainda apresenta um conjunto de diretrizes para as universidades cooperarem entre si.

Para desenvolver o estudo, o autor utiliza da abordagem humanista, característica da pesquisa qualitativa e de caráter histórico-longitudinal, coletando dados através de trinta e três entrevistas não estruturadas com informantes-chave das cinco universidades (UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE E UNICENTRO).

O autor considera as universidades como detentoras de um conjunto de fatores capazes de instituir uma cooperação interuniversitária, respeitando os potenciais e os limites de cada uma. Percebe-se também que as universidades desempenham o seu papel de fonte de geração e transmissão de conhecimento. Para ocorrer a cooperação pressupõe a existência e aderência de comprometimento de todos os níveis e órgãos envolvidos no processo.

A obra divide-se em seis capítulos, cada um avançando o tema anterior e trazendo um novo para ser abordado no contexto das universidades públicas

estaduais paranaenses. O primeiro capítulo contextualiza o leitor, fazendo referência aos objetivos do trabalho, ao comportamento das universidades no Brasil, ao sistema de ensino superior do Paraná e ao diagnóstico preliminar. Este capítulo também destaca os problemas, objetivos, justificativas e limitações da pesquisa.

A segunda parte apresenta a revisão bibliográfica, individualmente sobre as questões que envolvem a institucionalização, estrutura e comportamento como bases que sustentam o estudo abordado das universidades. A institucionalização identifica e detalha o modo pelo se concretizou a instituição. A estrutura, utilizada neste trabalho, representa a forma pela qual a organização assume contornos observáveis pelas pessoas em geral. O comportamento fica caracterizado pelas evidências encontradas nos diferentes ciclos e momentos que emergem de cada organização. Em resumo, o capítulo evidencia que a organização ao institucionalizar-se está preocupada em formar grupos sociais duradouros, capazes de legitimar, perante a sociedade mais ampla, a sua permanência no tempo. Em outras palavras representa fundar-se naquilo que se denominou de elementos estruturais, reguladores e normativo-cognitivo.

Ao institucionalizar-se a organização escolhe necessariamente um modelo de estrutura onde, pautará muitas das suas ações. O capítulo trás informações sobre o comportamento das universidades, apresentando uma imagem de associação em cadeia, primeiro estudando os indivíduos que a compõe, passando para os grupos e finalmente chegando à compreensão do todo, que é a organização em geral e particularizada no contexto da universidade.

Apoiada em literatura apropriada, é realizada uma análise das redes de cooperação. Afinal são elas que viabilizam a cooperação interuniversitária. As redes são importantes, entre outros aspectos, por possibilitar o fluxo de informações. São vias de mão dupla. Promovem e possibilitam aprendizado e compartilhamento de experiências.

O terceiro capítulo trata dos métodos que foram utilizados na pesquisa. Por exemplo, o estudo multi-caso marcadamente descritivo e interpretativo. Para não deixar dúvidas ao leitor, o autor da tese definiu o sentido dado aos termos utilizados.

O autor optou por trabalhar com fontes primárias de pesquisa e para isso entrevistou, através de questões abertas semi-estruturadas, os dirigentes-chave que os denominou “informantes-chave”. A metodologia utilizada reforça a consistência e aderência das conclusões e resultados obtidos.

Em continuidade, o autor analisa no capítulo quatro, em sua essência, as universidades objeto da pesquisa (UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE E UNICENTRO). Evidencia com especificidade e profundidade que cada instituição desenvolveu e possui singularidades. Cada uma percorre caminhos diferentes, porém todas perseguem um modelo próprio de universidade. Pela análise das dimensões que envolvem a institucionalização, estrutura e comportamento de cada universidade, foi possível identificar e conhecer o seu perfil científico, tecnológico e cultural. A pesquisa evidencia que todas (universidades estudadas) possuem grande potencial para continuar a sua consolidação e servir a população paranaense e brasileira na geração e transmissão de conhecimento.

No quinto capítulo são evidenciadas algumas dimensões a partir dos aspectos da institucionalização como: graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e publicações. São expressos também os resultados obtidos no campo da estrutura e comportamento das universidades no âmbito de seu posicionamento estratégico, sua cultura, políticas, processos decisórios, sucessórios e organizacionais. Algumas indicam forte tendência para verticalização de seu ensino (graduação, mestrado e doutorado). Por outro lado, em relação às publicações apresentam concentração significativa na área de ciências humanas e sociais. Observa-se coerência e articulação entre o tipo de curso oferecido e sua comunidade.

O conjunto do sistema estudado apresenta devidamente institucionalizado o ensino no nível de graduação. A pesquisa ao lado das publicações e pós-graduação *strictu sensu* em processo de consolidação.

A preocupação com a cooperação inter-universitária sempre esteve presente nas universidades, em maior ou em menor grau. Um dos problemas ainda é a falta de compreensão mútua, as instituições não se conhecem, suficientemente e, assim não conseguem interagir satisfatoriamente. É importante aumentar o espectro de

compreensão a nível institucional de que a cooperação é útil para todas as universidades como instrumento de desenvolvimento e sinergia.

Finalmente, o último capítulo vem ressaltar as conclusões e recomendações obtidas no desenvolvimento do trabalho. Todas as universidades estudadas apresentam capacidade em realizar cooperação inter-universitária. Com o relato de informantes-chave, é possível identificar afinidades nos relacionamentos universitários que se mantidos podem criar redes sólidas de cooperação.

A cooperação inter-universitária não se consolida satisfatoriamente se as universidades não puderem contar com a ajuda dos agentes articuladores: APIESP, SETI e Fundação Araucária. É preciso haver a colaboração do governo também, pois o grande problema é a falta de financiamento. Enfim, cada órgão pode ajudar em seu campo de atuação fazendo com que a universidade deixe de ser vista como um gasto, passando a ser vista como um investimento para o desenvolvimento da sociedade.

Como colocado, o principal objetivo da pesquisa foi aproximar experiências, possibilitando dessa forma construir uma cooperação acadêmica eficaz.

A obra pode ser dirigida a todas as pessoas que tem interesse em conhecer o ensino superior público brasileiro e, em particular aquele circunscrito no presente recorte da realidade paranaense.

NOTAS

⁽¹⁾ Graduando em Administração pela UEM – Universidade Estadual de Maringá, e bolsista do programa PIBIC/CNPq – FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA-UEM. E-mail para contato: ra43847@uem.br.

Enviado: 12/09/2007
Aceito: 07/12/2007
Publicado: 12/12/2007